

# F C P F

magazine

EDIÇÃO 80 | JANEIRO 2023



FC PAÇOS DE FERREIRA



Associação  
de Futebol  
de Barcelos  
Fundada em 1912  
Estádio Municipal  
de Barcelos  
Rua da Liberdade, 10  
4800-101 Barcelos  
Tel: 253 31 11 11  
www.gvfcbarellos.pt

JORNADA 18 | 31 JAN 2023 | 19:00

# EDITORIAL

NÚMERO 80 - JANEIRO 2023

## TEXTOS:

Sara Alves

## FOTOS:

Telmo Mendes

## DESIGN:

Liff

## IMPRESSÃO:

PaçoPrint

## TIRAGEM:

1000

## DISTRIBUIÇÃO:

Gratuita

TAMBÉM PODES LER A FCPF MAGAZINE ONLINE:



## segue o paços



FC PAÇOS DE FERREIRA  
RUA DO ESTÁDIO, 95  
4590-571, PAÇOS DE FERREIRA

MARKETING@FCPF.PT

WWW.FCPF.PT

O FC Paços de Ferreira vem de duas jornadas caseiras que encheram de orgulho a alma pacense pelo crédito futebolístico que a equipa apresentou, embora nos tenham deixado a zero de proveito pontual. Batermo-nos de igual para igual com os dois primeiros classificados da Liga (SC Braga e SL Benfica) foi a prova definitiva de que a equipa tem qualidade e vontade de fazer uma segunda volta que a retire do lugar em que se encontra.

A sequência de três jogos consecutivos em casa termina hoje com a receção ao Gil Vicente FC, partida que marca o arranque da segunda metade do campeonato. Um adversário com o qual perdemos na primeira jornada, naquela que terá sido a derrota mais injusta sofrida fora de portas até ao momento, porque a equipa fez um excelente jogo e deixou boas expectativas entre os adeptos que, infelizmente, não se viriam a confirmar ao longo da primeira volta. O que pedimos para hoje é que a equipa mantenha a ambição que tem demonstrado nas partidas mais recentes e a isso junte a eficácia ofensiva e segurança defensiva que lhe permitam somar os três pontos. Neste momento, não há outro resultado possível a servir as nossas necessidades. E se os atletas acreditam que o vamos conseguir, que dizer dos fantásticos adeptos que têm motivado ao máximo a equipa nesta fase complicada. É este o espírito pacense que temos de demonstrar em campo nos importantes 90 minutos frente à equipa de Barcelos.

A entrevista em destaque na edição nº 80 da «FCPF Magazine» é com Maracás. O defesa central brasileiro que chegou há quatro temporadas à Mata Real e que, após uma breve experiência no início desta época nos Emirados Árabes Unidos, retornou para ajudar à manutenção. A sua entrada coincidiu com a melhoria dos resultados e exibições da equipa, o que por si só prova a importância que terá na grande segunda volta que queremos efetuar.

O futebol de formação do Clube continua em bom plano no capítulo desportivo. As equipas dos nacionais (Sub15, Sub17 e Sub19) vão lutar pela manutenção nos respetivos escalões, o que é essencial para o crescimento sustentado dos jovens que aspiram a chegar ao plantel profissional do Paços. A competitividade será grande, mas as oportunidades também surgem da capacidade que demonstrem nos duelos mais intensos que terão pela frente.

Passamos também em revista os resultados obtidos pela secção de bilhar nas provas que disputaram até ao momento e não esqueçamos, claro, a presença da equipa de eSports na «Final Four» da Taça da Liga. Os Castores do espaço virtual tiveram uma grande prestação na competição e estiveram a segundos de garantir o troféu. A sorte não os acompanhou, mas para a história fica a sua presença na final.

Força Paços!

**PAULO GONCALVES**  
SECRETÁRIO TÉCNICO

# MARACÁS

**"OS ADEPTOS DO PAÇOS SÃO FIEIS E A PROVA É O QUE ESTÃO A FAZER ESTA ÉPOCA"**

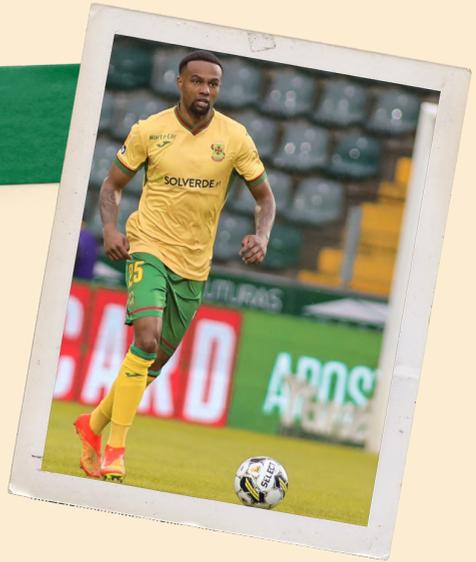
*Em maio, terminou aquela que seria a sua última época ao serviço dos Castores. Em janeiro, voltou. Pelo meio, Maracás teve uma curta experiência pelos Emirados Árabes Unidos e, chegada ao fim, a certeza de que poderia ajudar o FC Paços de Ferreira a seguir no rumo certo. A sua vontade foi cumprida, o central está de regresso à Mata Real. Que agora se cumpra o desejo maior – a conquista da manutenção.*

**Pouco mais de meio passou entre o teu último jogo de 2021/2022 no Paços e o teu regresso, agora em janeiro. Neste curto espaço de tempo, há alguma mudança que tenhas conseguido verificar?**

Acho que a principal mudança é mesmo a situação em que a equipa se encontra. Na última temporada, a equipa estava um pouco mais confortável na tabela, e hoje não está numa situação tão boa. Mas é uma situação que ainda é completamente reversível.

**O plantel acabou por sofrer muitas alterações face à época passada. Como é que é este grupo de trabalho?**

Apesar de eu ter chegado recentemente, posso mesmo dizer que é um grupo trabalhador –



assim como o grupo que cá esteve na última temporada também era. É uma pena que não tenham conseguido bons resultados desde o início do campeonato, mas nota-se que é um grupo bastante trabalhador, e as pessoas não se contentam com o que se está a passar atualmente. Na cabeça de todas elas só há uma ideia: trabalhar, trabalhar e trabalhar para conseguir reverter este momento.

**Numa temporada que está a ser das mais difíceis da história do clube, o que é que motivou o teu regresso?**

Houve uma série de fatores, mas o que me levou a voltar para o Paços, neste momento, foi mesmo a ideia de querer ajudar, sabes? O clube não se encontra numa situação tão confortável, e eu achava – e acho – que poderia ajudar de alguma forma a reverter essa mesma situação. Esse foi o principal motivo: acreditar que poderia ajudar o clube.



# BRITO

FABRICO DE MOBILIÁRIO DESDE 1972

## 4 ENTREVISTA MARÇAS

**A verdade é que estiveste cá durante três épocas. Criouste, portanto, uma ligação com o clube que também faz com que te custe de outra forma vê-lo a atravessar esta fase?**

Com certeza. Foram três anos aqui. Num período de tempo como esse, é natural acabarmos por criar uma relação de identidade com o clube. Não somos só um jogador do Paços ou que jogou no Paços; passamos a ser um adepto também, que sofre ao vê-lo numa fase destas. E assim surge na nossa cabeça a ideia de que podemos fazer alguma coisa para ajudar.

**Nas redes sociais, os adeptos também deixaram clara a satisfação que o teu regresso trouxe. Mostraram que era um regresso muito desejado. É importante sentir esse apoio...**

Claro! Sempre tive muito carinho e muito respeito pelos adeptos do Paços. São adeptos fiéis, que estão presentes nos bons e nos maus momentos. Estão sempre com a equipa, e a prova viva é aquilo que eles estão a fazer esta época. O clube não está tão bem quanto todos desejaríamos, mas, mesmo assim, vemos adeptos do Paços em todos os estádios onde jogamos.

**Por exemplo, atendendo às**

**circunstâncias, surpreendeu-te ver o estádio cheio no jogo com o SC Braga?**

Sinceramente, para mim não foi uma surpresa, porque já esperava que tivéssemos vários adeptos no estádio. Vínhamos de uma vitória frente ao Rio Ave, então isso ia ajudar ainda mais.

**E para vocês, dentro de campo, é muito importante receber esse apoio das bancadas. É sempre uma força extra.**

Sem dúvida nenhuma. Quando jogamos com os adeptos a apoiar-nos, é sempre uma motivação extra, quer estejas numa fase boa, quer estejas numa fase má. Jogar com adeptos é sempre muito importante.

**Ora, chegaste e foste logo a jogo. Todos os processos da equipa ainda estavam bem assimilados? Como correu?**

Foi tranquilo, porque eu já tinha trabalhado com o mister César. Então, já conhecia bem as ideias de jogo e o que é que ele quer e pede para a equipa. Daí ter sido tudo tranquilo nesse aspeto.

**Ao serviço do Paços, já passaste por várias situações. Na tua primeira época, também houve uma luta até ao fim pela manutenção, no ano seguinte houve uma ida**

**à Europa, no ano passado, mais uma boa recuperação... Acreditas que 2022/2023 será, igualmente, para recordar de forma positiva?**

Estamos em busca de fazer algo que é quase inédito. Assim como outros jogadores já colocaram o nome deles na história do Paços – por terem alcançado o play-off da Champions, por exemplo –, ao fazermos uma recuperação destas e conseguirmos a manutenção também podemos lá deixar o nosso nome, porque é uma tarefa realmente complexa. Mas é possível! No futebol tudo é possível, e vamos acreditar até ao final. Claro que não é a mesma coisa do que chegarmos a um terceiro lugar num campeonato com Porto, Benfica e Sporting – isso é um feito enorme –, mas em termos de manutenção e atendendo à situação em que nos encontramos, acho que seria um feito muito grande também.

**Assim como tu, até ao momento mais três atletas chegaram cá neste mercado de inverno – sendo um deles o Fábio Gomes, que já conhecias. E ele referiu, na última edição da FCPF Magazine, que é sempre bom para a adaptação ter caras conhecidas no balneário, principalmente alguém como tu, que é “sensacional” tanto dentro como fora de campo.**



### São sempre coisas boas de ouvir.

Com certeza. [Risos] É sempre bom ter boas referências vindas dos colegas de trabalho. Isso é importante. É bom sermos lembrados pelas coisas boas que fomos deixando, tanto dentro de campo como fora dele.

### Foste acompanhando o Paços, mesmo depois da saída?

Não via tanto os jogos, mas ia sempre procurando uma coisa ou outra e acompanhava os resultados.

### Estando de fora, como é que as coisas te pareciam?

Normal ao início, na verdade, porque mudou muita coisa. O plantel mudou muito. Chegaram muitos jogadores novos. Então, até todos assimilarem as ideias do treinador, a filosofia, é um pouco difícil e mais demorado. Mas sentia-me triste com o facto de não conseguirem resultados, de não conseguirem vitórias. Se tivessem conseguido algumas vitórias naquele início, hoje a situação estaria mais confortável, naturalmente.

### Podemos dizer que tem faltado também uma

### pontinha de sorte?

Não vou muito pelo lado da sorte. O futebol é mais competência. Quem for mais competente nos jogos, mais concentrado e mais eficiente vence. E este ano podemos ver que o Paços, até mesmo desde que cheguei, perdeu pontos por detalhes, por deslizes nossos, por falta de concentração. Então, se calhar, isso fez muita diferença naquele início. Sem contar com a falta de confiança... É uma série de coisas, e umas vão levando a outras. O que temos de fazer é trabalhar.

### Nos últimos dois jogos [SC Braga e SL Benfica], o Paços não conseguiu pontuar, mas notou-se que a equipa está a crescer de jogo para jogo. Isso traz-vos mais confiança para os desafios que se seguem?

Nos últimos jogos, ficou notável a nossa evolução. Mas acho que é preferível jogar mal e pontuar do que fazer grandes exibições e não sair com um resultado favorável. Por exemplo, jogamos bem contra o Braga e contra o Benfica, não fizemos jogos maus, mas não vencemos, não pontuamos... E contra o Rio Ave não jogamos tão bem e ganhamos o jogo. Ou seja, às vezes, mais



vale não jogar bem e ganhar do que fazer uma exibição exuberante e não pontuar. Mas também é verdade que, se não ganhássemos nem jogássemos bem, se calhar, isso também não nos ia ajudar a nível emocional e motivacional para os jogos seguintes.

**Como é que vocês, enquanto atletas, lidam com certas situações – como o golo aos 97’ com o Braga ou as três bolas ao poste com o Benfica –, mesmo depois do jogo?**

Situações como essas são realmente frustrantes. Ficamos revoltados, ficamos tristes, mas o jogador de futebol tem de estar preparado para isso. Aconteceu connosco, mas também poderia acontecer com os nossos adversários. No futebol, temos de estar muito bem preparados mentalmente. Se estiveres bem mentalmente, tudo corre melhor. Porque o futebol é assim, é muito dinâmico. Perdemos com o Braga num dia, dali a três jogamos com o Benfica, daqui a quatro já jogamos com o Gil Vicente... Então, é assim. Perdemos dois jogos, mas dentro de quatro dias já podemos ganhar e tudo muda. Temos de estar sempre preparados para qualquer situação.

**O jogo desta noite, com o Gil Vicente FC, é como uma final. Como têm sido estes dias de trabalho?**

A semana está a ser tranquila, apesar dos resultados. Como falamos, o facto de termos feito boas exibições dá-nos combustível para seguirmos em frente. É assim que tem de ser. Temos de viver jogo a jogo e ir em busca dos resultados para conseguirmos os nossos objetivos.

**Que análise fazes ao adversário desta noite?**

O Gil Vicente é uma excelente equipa. Não estava tão bem no campeonato, mas o novo treinador chegou, mudou e organizou muita coisa, e o Gil é o que já conhecemos. Tem excelentes jogadores, principalmente o avançado, o Fran Navarro. Mas o Gil é uma equipa aguerrida, organizada e competente. Temos de ter muito cuidado, mas eles também vão enfrentar uma equipa que está em busca de vitórias, uma equipa com sede de vencer, e eu acredito que não vai ser um jogo fácil para nenhuma das duas. Quem for mais eficiente, quem estiver mais concentrado, vai vencer.

**Uma mensagem para os adeptos.**

Primeiro de tudo, quero agradecer aos adeptos pelo apoio. São adeptos fiéis, adeptos que amam mesmo o clube, e peço-lhes que não desistam. Continuem a acreditar no plantel até ao final. Ainda faltam 17 jogos, são muitos pontos em disputa, e vamos lutar até ao final.

# L F M

— FOLHAS DE MADEIRA —

## eSports: Prestação notável merecia ser premiada com a Taça

*O FC Paços de Ferreira DJE chegou à final da Taça eLiga Portugal, sendo traído pelo desempate através das grandes penalidades, diante do Estoril Praia 22 eSports. O troféu pode não ter tido a Mata Real como destino, mas o percurso da equipa é merecedor de destaque.*

Foi em Leiria, no último sábado, que se disputou a Final Four da Taça eLiga Portugal. Jafonso, DFernandes, MarQzou e Don Pablo foram os atletas presentes no Estádio Municipal para representarem as cores do FC Paços de Ferreira DJE.

Na meia-final, os Castores tiveram pela frente o Rio Ave FC, e emoção foi coisa que não faltou. No primeiro jogo, MarQzou perdeu por 1-3 e cabia a Jafonso operar uma reviravolta épica que permitisse colocar a equipa na final. Missão dada, missão cumprida: o jovem madeirense ganhou 4-1, deixando o FC Paços de Ferreira DJE confortavelmente à espera do vencedor do encontro entre o Estoril Praia 22 eSports e o eFC Porto SoccerSoul.

Os Canarinhos foram superiores aos Dragões, últimos detentores do troféu, ao ganharem por 3-1 [soma dos dois jogos] – e mais emoção ficou reservada para a esperada final. Na primeira partida, DFernandes recuperou de uma desvantagem de 2-0 e chegou ao empate a duas bolas. No segundo, Jafonso fez o primeiro golo do encontro já na reta final, mas o empate dos estorilistas ainda aconteceu, no último minuto.

Depois de um prolongamento sem alterações no marcador, foram as grandes penalidades a ditar o vencedor da Taça eLiga Portugal 2023. Nesta fase, o Estoril Praia 22 eSports levou a melhor [três penalities batidos contra zero dos pacenses] e arrecadou o troféu. Apesar do resultado, a imagem deixada pelo FC Paços de Ferreira DJE na Final Four e nas eliminatórias [nas quais só tinha sofrido um golo] somou elogios. “Claro que, chegando aqui, ficamos muito tristes por não termos conquistado a Taça. Acho que acabamos por ter um segundo jogo excelente, que podíamos ter ganho confortavelmente, mas não aconteceu. No final, os penalities não sorriram para nós”, afirmou o Team Manager Armando Vale, no rescaldo da final. Agora, o foco volta a estar totalmente direcionado para a conquista do campeonato: “O nosso principal objetivo é, sem dúvida, a eLiga. É para isso que estamos a lutar. Estamos no primeiro lugar do Grupo A, e vamos continuar a tentar afirmarmos para trazermos o título de campeões nacionais para Paços de Ferreira”.

A próxima jornada da eLiga Portugal está agendada para o dia 8 de fevereiro, pelas 20h00, diante do GD Chaves eSportzy. O jogo pode ser visto em [twitch.tv/rtparena\\_fifa](https://www.twitch.tv/rtparena_fifa).



**DEVESEA'**  
COMBUSTÍVEIS

SÓCIO PAÇOS



DESCUBRA  
AS VANTAGENS!

PARCERIAS SÓCIO  
FC PAÇOS DE FERREIRA



**FAZ-TE SÓCIO NO ESPAÇO DO ADEPTO  
OU EM [WWW.FCPF.PT/FAZ-TE-SÓCIO](http://WWW.FCPF.PT/FAZ-TE-SÓCIO)**

SER SÓCIO DO PAÇOS NÃO TE DÁ APENAS DIREITO A ASSISTIR A JOGOS NO ESTÁDIO CAPITAL DO MÓVEL. CONFERE AS DEZENAS DE PARCERIAS ONDE PODES APROVEITAR OS **DESCONTOS** QUE O CARTÃO DE SÓCIO DO PAÇOS TE DÁ.

**DESPORTO**

4OURPADEL  
 FITNESS UP  
 GESPAÇOS  
 KICKOFF  
 PAREDES GOLFE CLUBE

**EDUCAÇÃO**

ACADEMIA VAIVÉM  
 ALL STAR KIDS  
 EDUC.AÇÃO  
 ESCOLA CONDUÇÃO FERRARA

**AUTOMÓVEIS**

PLAZA CAR WASH  
 SANFINAUTO  
 SINÓNIMO DE VELOCIDADE PNEUS

**ROUPA E CALÇADO**

SNEAKERS CONCEPT

**SAÚDE E BELEZA**

ACADEMIA VAIVÉM  
 BARBER STUDIO  
 CENTRO MÉDICO  
 CLÍNICA DE FRAZÃO  
 GRUPO BOA IMAGEM  
 NITIDEZ ÓPTICA MÉDICA  
 PORQUÊ CABELOS?

**RESTAURAÇÃO**

CASA DA EIRA  
 GOGOGO  
 MCDONALDS (FERRARA PLAZA)  
 TONS DE CAFFÉ

**COMBUSTÍVEIS/ AQUECIMENTO**

REPSOL (POSTOS DE VESA COMBUSTÍVEIS)

**MATERIAL CONSTRUÇÃO**

FIXPAÇOS

**ANIMAIS ESTIMAÇÃO**

ANIMALL  
 SEGURANÇA  
 ALARSAT  
 VIAGENS  
 ATROPICAL

**JÓIAS**

OURIVESARIA PINHEIRO

**TELEMÓVEIS**

REI DAS CAPAS  
 TELESANTOS

**MATERIAL DE ESCRITÓRIO**

CONTIPAPER  
 PAPELARIA CONTINENTAL

**FOTOGRAFIA E VÍDEO**

TELMO MENDES

**ELETRDOMÉSTICOS**

EURONICS

**HÓTEIS**

SOLVERDE





**ADVERSÁRIO DE HOJE**  
**GIL VICENTE FC**  
**FUNDAÇÃO: 3 DE MAIO DE 1924**  
**PRESIDENTE: FRANCISCO DIAS SILVA**  
**TREINADOR: DANIEL SOUSA**  
**ESTÁDIO: CIDADE DE BARCELOS**  
**LOTAÇÃO: 12046 LUGARES**



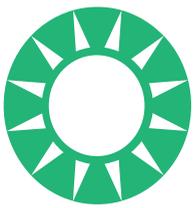
Apesar de não ter conseguido pontuar nos dois últimos jogos (SC Braga e SL Benfica), as exibições do FC Paços de Ferreira mostraram que a equipa tem tudo o que é preciso para ir atrás do seu objetivo e consegui-lo. A receção desta noite ao Gil Vicente FC é de extrema importância – e é hora de afastar o azar das últimas jornadas com a conquista dos três pontos.

## HISTÓRICO DE CONFRONTOS

73 JOGOS



De todos os 17 clubes que disputam a Liga Portugal Bwin com o FC Paços de Ferreira, o Gil Vicente FC é aquele que os Castores encontraram mais vezes, ao longo da sua história. Somam-se 73 jogos desde a temporada 1974/1975, quando ambas as equipas participavam na II Divisão Zona Norte, e o histórico de confrontos apresenta-se mais favorável aos pacenses, que registam 28 vitórias, 20 empates e 25 derrotas. O primeiro jogo a acontecer na Mata Real foi na referida época, na 33ª jornada, e terminou com o triunfo do Paços por duas bolas a zero.



# SOLVERDE.PT



JORDAN HOLSGROVE tem estado em particular destaque nos Castores. Ganhou o estatuto de titular e foi mesmo o melhor em campo frente ao SC Braga.

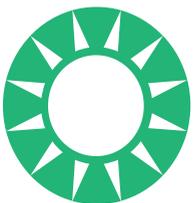
<p><b>GUARDA-REDES</b></p> <p>JORDI 1</p> <p>JOSÉ OLIVEIRA 24</p> <p>MARAFONA 28</p> <p>IGOR VEKIC 98</p>	<p><b>DEFESA</b></p> <p>NUNO LIMA 3</p> <p>PEDRO GAÍCIAS 4</p> <p>ANTUNES 5</p> <p>BELGADO 15</p> <p>LUIS BASTOS 20</p> <p>JORGE SILVA 21</p> <p>ERICK FERREIRA 23</p> <p>MARACAS 25</p> <p>VIGARIO 27</p> <p>FERNANDO FONSECA 29</p> <p>FLAVIO RAMOS 32</p> <p>ILORI 34</p>	<p><b>MÉDIOS</b></p> <p>JORDAN 6</p> <p>ABBAS 8</p> <p>NICO GAITAN 10</p> <p>BASTIEN TOMA 14</p> <p>MATCHOI 16</p> <p>LUIZ CARLOS 22</p> <p>ROÍ PIRES 26</p>	<p><b>AVANÇADOS</b></p> <p>NIGEL THOMAS 7</p> <p>ULTON 9</p> <p>FABIO GOMES 11</p> <p>ARTHUR SALES 13</p> <p>ADRIAN BUTZKE 17</p> <p>ALEXANDRE BUESDES 30</p> <p>NAURO COUTO 41</p>	<p><b>GUARDA-REDES</b></p> <p>KRITCIUK 1</p> <p>BRIAN ARAÚJO 17</p> <p>DANIEL SILVA 34</p> <p>ANDREW SILVA 42</p>	<p><b>DEFESA</b></p> <p>ZÉ CARLOS 2</p> <p>LUCAS CONHA 3</p> <p>NE LOPES 4</p> <p>HACKMAN 9</p> <p>CARRAÇA 19</p> <p>MARIN 18</p> <p>ROGÉN FERNANDES 28</p> <p>JOÃO BARRROS 33</p> <p>HENRIQUE GOMES 35</p> <p>TOMÁS ARAÚJO 77</p>	<p><b>MÉDIOS</b></p> <p>ABURJANIA 8</p> <p>FUJIMOTO 16</p> <p>ANDRÉ SIMÕES 21</p> <p>VÍTOR CARVALHO 27</p> <p>PEDRO TIBA 29</p> <p>MATHEUS BUENO 37</p>	<p><b>AVANÇADOS</b></p> <p>BILEL 1</p> <p>FRAN NAVARRO 6</p> <p>KEVIN MEDINA 11</p> <p>BOSELLI 26</p> <p>ALIPOUR 30</p> <p>MURILLO 32</p> <p>EDER SANTANA 33</p>
---	--	--	---	---	--	---	--



FRAN NAVARRO é a estrela da companhia gilista. O avançado espanhol de 24 anos já assinou 31 golos em 61 jogos ao serviço dos Galos de Barcelos.

## O ÚLTIMO JOGO DO GIL VICENTE FC

Na 17ª jornada da Liga Portugal Bwin, o Gil Vicente FC garantiu uma importante vitória na visita à Casa Pia AC. Os quatro golos do encontro surgiram todos na segunda parte, e até foi a equipa da casa quem fez o primeiro, aos 46' – mas os gilistas resolveram a questão em 12 minutos, através de Fran Navarro (50' e 62'), o segundo melhor marcador do campeonato, e Vítor Carvalho (54'). Daniel Sousa escolheu o seguinte «onze»: Kritciuk, Carraça, Lucas Cunha, Tomás Araújo, Adrián Marín, Giorgi Aburjania, Vítor Carvalho, Ali Alipour, Fujimoto, Murilo Souza e Fran Navarro.



**SOLVERDE.PT**

# FORMAÇÃO: CAMPEONATOS NACIONAIS EM ANÁLISE

As equipas Sub-19, Sub-17 e Sub-15 já terminaram a primeira fase dos respetivos Campeonatos Nacionais – sendo que os Juvenis já se encontram mesmo a disputar a Fase de Manutenção da Série A. Os técnicos Rui Vieira, Paulo Menezes e Francisco Júnior fazem uma breve avaliação da temporada até ao momento.

## RUI VIEIRA - TREINADOR SUB19

**Balanco da Primeira Fase:** Tendo em conta todas as circunstâncias pelas quais fomos passando e o equilíbrio das equipas no campeonato, o balanço acaba por ser razoável. Melhoramos na segunda volta – em relação à primeira –, o que é um bom sinal, mas temos de continuar a evoluir para esta segunda fase.

**Destaques:** Fomos colocando muitos jogadores em treino na equipa profissional. Praticamente todos os atletas do plantel já tiveram essa experiência, e dois deles já se estrearam em jogo. Tivemos também duas chamadas à Seleção Nacional, e tudo isso é um ótimo reconhecimento do nosso trabalho.

**Dificuldades:** A principal dificuldade foi mesmo a inconsistência relativamente à presença de jogadores, em treino e em jogo. Tivemos muitas oscilações durante a época que acabaram por, em parte, dificultar a consistência em termos exibicionais e, conseqüentemente, de resultados. Mas é algo com o qual temos de lidar no dia a dia, e temos de nos adaptar para, mesmo assim, conseguirmos proporcionar um maior rendimento e evolução aos jogadores.

**Melhor jogo/momento:** Não vou dizer o melhor, mas o mais importante. Pode parecer estranho, mas penso que foi a derrota na casa do FC Porto, na primeira jornada da segunda volta. Acabamos por nos agarrar às coisas boas que fizemos nesse jogo e conseguimos alguma consistência a partir daí – em dez jogos, tivemos oito sem perder. Em termos de jogo jogado, escolho, provavelmente, a



# RE/MAX®

recepção ao FC Famalicão, pela forma como os jogadores reagiram à desvantagem.

**Mudanças para a Segunda Fase:** Sabemos que temos de melhorar em termos de consistência e de competitividade. Esta é uma fase muito competitiva e decidida quase sempre no pormenor, por isso temos de mostrar um rigor e uma capacidade de trabalho muito grandes para no final conseguirmos os objetivos principais do clube – em termos desportivos, a manutenção; e em termos formativos, dar o máximo de ferramentas possível para que os atletas estejam mais preparados e mais próximos do futebol profissional.



## PAULO MENEZES - TREINADOR SUB17

**Balanço da Primeira Fase:** Numa primeira análise, olhando para a tabela classificativa, o balanço jamais poderia ser positivo. Porém, compete-nos, internamente, apreciar aquilo que a classificação não demonstra. Sem dúvida que a primeira fase permitiu-nos compreender onde estávamos, onde queríamos chegar, e aquilo que, enquanto grupo, precisávamos de trabalhar arduamente, para conseguirmos atingir os nossos objetivos.

**Destaques:** A capacidade de superação de todos os elementos do nosso grupo de trabalho. Considero que está apenas ao alcance de grandes equipas a capacidade com que enfrentamos resultados negativos durante semanas a fio, sem que isso prejudicasse o nosso foco e ética de trabalho. Semana após semana, entrávamos no nosso estádio com uma vontade cada vez maior de inverter o rumo dos acontecimentos – nunca recorrendo a desculpas, mas sim procurando soluções.

**Dificuldades:** A maior dificuldade, naturalmente, acabou por ser a gestão emocional do grupo. Trabalhar sobre derrotas e continuar a acreditar no processo nunca é uma tarefa fácil de gerir. Felizmente, o tempo recompensou-nos e fez-nos perceber que estávamos no caminho certo.

**Melhor jogo/momento:** O início da segunda fase, por si só. Já há algum tempo que a equipa tinha atingido o patamar mínimo a que se tinha proposto internamente, porém, sentíamos que o facto de a classificação da primeira fase não ser positiva acabava por gerar um “bloqueio”, e até mesmo uma carga emocional menos positiva na equipa. E com o início da

segunda fase, isso deixou de se sentir. Enquanto grupo, estamos a demonstrar a qualidade que temos, assim como o trabalho rigoroso que temos vindo a desenvolver desde o primeiro dia. O crescimento e a evolução destes rapazes estão à vista de todos.

**Mudanças para a Segunda Fase:** Procuramos implementar novas dinâmicas no nosso processo ofensivo e defensivo, assim como exigirmos de nós próprios uma atitude competitiva que se encontre sempre no limite das nossas capacidades.

**Norte Car**  
automóveis

## 14 FORMAÇÃO

**Objetivo:** Garantir a manutenção o mais rapidamente possível, tendo sempre por base os nossos princípios e a nossa identidade de jogo.

### FRANCISCO JÚNIOR - TREINADOR SUB15

**Balço da Primeira Fase:** Os atletas evoluíram; nós, treinadores, evoluímos com eles; criamos um grupo forte, fomos rigorosos no nosso trabalho diário e muito competitivos em todos os jogos. Acabamos por sentir um sabor amargo, uma vez que estivemos a lutar pela ida à segunda fase até à última jornada. No entanto, se estivemos nessa disputa, é sinal do bom campeonato que fizemos e da qualidade dos atletas. O nosso balanço tem de ser, obviamente, positivo.

**Destques:** A evolução notória apresentada por todos os jogadores. Crescemos juntos, e fomos formando um grupo no real sentido da palavra. Tendo essa base de trabalho, a qualidade de jogo aparece naturalmente, e os jogadores acabam por se destacar individualmente dentro da nossa ideia de jogo – que tem de ser sempre o reflexo do que é o nosso clube. Temos, obrigatoriamente, de ser uma equipa com identidade PAÇOS, e neste momento acho que já o somos.

**Dificuldades:** No início da época, o plantel era bastante extenso, com muitos elementos novos no clube. Então, a maior dificuldade foi mesmo “fechar” o grupo. Foi um processo que se arrastou um pouco, e, acima de todo o trabalho técnico/tático, tem de estar o trabalho de “baleário”. Essa foi a nossa maior dificuldade.

**Melhor jogo/momento:** É difícil escolher só um. Acho que fomos uma equipa bastante regular (as estatísticas falam por si), e isso enche-nos de orgulho pela maturidade que fomos apresentando. Crescemos muito em todos os jogos, principalmente nos momentos menos bons, mas se há coisa que o desporto, e o futebol em concreto, nos dá é a possibilidade de tentar mais uma vez. Se fosse a destacar um momento, seria a reação fantástica destes miúdos sempre que as coisas não correram como queríamos, demonstrando que são um verdadeiro grupo.

**Mudanças para a Segunda Fase:** Não se trata de mudanças em concreto. O que pretendemos ver, enquanto equipa técnica, é a continuidade da evolução fantástica que estes atletas têm tido. É entrar em cada jogo com responsabilidade, pelo clube que representamos, sendo ambiciosos e competitivos para vencer todos os jogos.

**Objetivo:** Em termos de classificação, o nosso objetivo é claro: terminar a Fase de Manutenção em primeiro. Queremos também aliar o resultado à evolução da nossa qualidade de jogo enquanto equipa, e potenciar individualmente cada atleta nosso, para que estejam mais preparados para o futuro, enquanto homens e jogadores.



# JEF

JOSÉ FERNANDES

# BILHAR: ENTRAR EM TODAS AS PROVAS PARA VENCER

*Os primeiros meses da Secção de Bilhar do FC Paços de Ferreira na temporada 2022/2023 têm reforçado o estatuto vencedor que foi conquistado ao longo dos últimos anos. Estaremos a caminho de mais uma época repleta de conquistas individuais e coletivas?*

Sejam seguidores mais ou menos fervorosos do Bilhar do FC Paços de Ferreira, certo é que todos sabem que esta secção tem honrado o nome do clube pelo país – e mesmo além-fronteiras – com a conquista de títulos e com a participação de vários atletas nas provas que envolvem a Seleção Nacional. E 2022/2023 parece estar a caminhar na mesma direção. “Estamos nas principais competições e a época está a correr bem, como têm corrido praticamente todas. Temos equipas e atletas ao melhor nível, e o nosso objetivo nunca foi escondido: lutar pelos títulos de todas as provas em que participamos”, afirma Arménio Nunes.

Na variante de Pool Português, as equipas do FC Paços de Ferreira encontram-se a disputar as fases distritais que definem o apuramento para as fases nacionais de cada uma das três divisões – e em todas elas o primeiro lugar veste-se de amarelo e verde. Por sua vez, na variante de Pool por equipas – modalidade na qual já se sagraram campeões –, os Castores participam na I Divisão Nacional, ocupando a segunda posição.

E se os resultados coletivos são bons, a nível individual o cenário não é diferente, havendo um claro domínio pacense numa das variantes. No Circuito Nacional de Pool, já decorreram três provas, e todas elas tiveram um atleta do FC Paços de Ferreira como vencedor – João Grilo na primeira, Bruno Bernardo na segunda e João Barbosa na terceira. “Por essa razão, os três primeiros lugares do Ranking Nacional são ocupados por atletas nossos. Temos o Bruno Bernardo em primeiro, o João Grilo em segundo e o João Barbosa em terceiro, e com uma diferença considerável para os jogadores seguintes. Estamos muito, muito bem”, acrescenta Arménio Nunes. A situação é também favorável no Circuito Nacional de Masters de Pool Português, que conta já com quatro etapas realizadas – e com João Barbosa vencedor da primeira. No Ranking Nacional, João Grilo é o segundo classificado e João Barbosa o sexto.

Com percursos deste nível, Arménio Nunes acredita que mais jogadores da Academia da Mata Real poderão chegar à Seleção Nacional esta temporada, “se mantiverem os lugares atuais do ranking”. Certo é que pelo menos dois já deram cartas – ou tacadas – pela Europa em 2022/2023 – ainda que a título individual, e não com as cores do FC Paços de Ferreira. Em novembro, João Grilo e João Barbosa marcaram presença na Euro Tour de Itália, uma das mais prestigiadas provas de Pool a nível europeu, ficando em 9º e no 33º lugares, respetivamente. Resultados notáveis, numa competição que reuniu 230 jogadores.



**FIXPAÇOS**  
fixing solutions

## 76 BILHAR

“Estamos a fazer o nosso caminho. Temos perfeita noção do clube onde estamos inseridos, daquilo que podemos pedir ao clube e daquilo que o clube nos pode dar. Para o resto, temos de ser nós a trabalhar. Todos os nossos jogadores estão aqui por gosto e a tentar fazer o melhor que podem e sabem, com a missão de dignificar o nome do Paços”, diz Arménio Nunes. Com um crescimento consistente e assinalável, o único desejo que está ainda por cumprir para a Secção de Bilhar é a criação de um departamento para formação de novos atletas. Mas a ideia permanece de pé: “Há coisas que ainda têm de ser bem planeadas e bem discutidas, mas o projeto não está esquecido e eu não o vou deixar cair. Esse é um dos objetivos. Até lá, vamos dando um passinho de cada vez, pois não queremos pôr a carroça à frente dos bois. Tem havido uma evolução muito grande com estes passos sustentados. A direção é esta”.



**Secção  
continua a  
somar títulos  
atrás de títulos**

### “A modalidade precisa de se virar para o público”

Após muitos anos de dedicação ao Bilhar, Arménio Nunes não tem dúvidas: é preciso aproximar a modalidade das pessoas. “Aos poucos, acho que a modalidade tem vindo a evoluir, mas os moldes das fases finais precisam de ser diferentes – estão muito virados para os atletas, e têm de estar virados para o público”, explica. A ideia, aliás, já foi partilhada com o presidente da Federação Portuguesa de Bilhar, mas ainda sem efeitos práticos. “Os locais onde as fases finais são organizadas – como hotéis, para o conforto dos atletas – não atraem as pessoas. Eu sei que também se faz isso a nível europeu, mas essas são competições que já têm outra envolvimento que aqui não há. Então, primeiro, é preciso dar visibilidade, e só depois pensar na questão do conforto e tudo mais”, acrescenta Arménio Nunes. O atleta e responsável pela Secção de Bilhar do FC Paços de Ferreira reconhece que os próprios jogadores preferem os moldes atuais, mas reforça a ideia de que não é isso o que modalidade precisa: “Está muito fechada e, assim, a própria comunicação social também não tem interesse em entrar. A modalidade precisa de visibilidade, e com mais visibilidade vêm mais apoios, mais patrocínios... Com espaços televisivos, os nossos locais de publicidade também iriam valer mais, e isso seria melhor para nós. Devíamos experimentar, durante uns anos, levar o Bilhar aos pavilhões, por exemplo, para atrair mais curiosos”.



Caldas de  
**Penacova**  
Água Mineral Natural



4.90€

# NOVOS PORTA-CHAVES FCPF

À VENDA NA LOJA DO CASTOR E EM FCPF.PT/LOJA



TU ESCOLHES A MÚSICA  
QUE DA NO ESTÁDIO

Faz um Story no Instagram com uma foto ou vídeo dentro do Estádio Capital do Móvel, identifica a página do clube (@fcpacosdeferreira) e a música que desejas ouvir.



# Tintinhas®

# ÚLTIMO JOGO

LIGA PORTUGAL **bwin**



0-2



7 GRIMALDO  
11 JOÃO MÁRIO

## FC PAÇOS DE FERREIRA

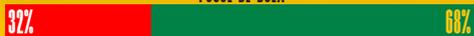
Marafona, Delgado, Lima, Erick (83' Fábio Gomes), Antunes (82' Bastos), Rui Pires, Luiz Carlos (70' Uilton), Jordan, Nigel Thomas, Gaitán (70' Matchoi) e Alexandre Guedes (70' Adrian).

## SL BENFICA

Vlachodimos, Grimaldo, Otamendi, António Silva, Bah, Enzo, Florentino (74' Chiquinho), João Mário (89' David Neres), Gonçalo Guedes (73' Draxler), Aursness e Gonçalo Ramos (57' Musa).

## ESTATÍSTICAS

### POSSE DE BOLA



### REMATES



### REMATES A BALIZA



### CANTOS



### FALTAS



### TOTAL DE PASSES



### PASSES CERTOS



VÊ O QUE A TV NÃO MOSTRA. PELA LENTE DA FCPF TV

# FCPF SIDELINE

DISPONÍVEL NO CANAL DE YOUTUBE DO FC PAÇOS DE FERREIRA







**PaçoPrint**  
A sua marca  
gráfica